

Certificado de Controle de Qualidade

| Ágar Sabouraud/ Macconkey | | |
|--|---|---|
| Lote | 38271818SABMC | |
| Data de Fabricação | 14/09/2017 | |
| Validade | 90 dias | |
| Registro na ANVISA | 80429030005 | |
| Aparência Física do Ágar Sabouraud | Meio sólido, levemente opalescente, âmbar claro, livre de precipitados ou partículas visíveis | |
| Aparência Física do Macconkey | Meio sólido opaco, avermelhado, livre de precipitados ou partículas visíveis. | |
| Peso médio da placa | Placa 90x15 mm: 31,7 g | |
| pH aceitável | Ágar Sabouraud: 5,6 ± 0,2 Macconkey: 7,1 ± 0,2 | |
| pH do produto acabado | Ágar Sabouraud: 5,8 Macconkey: 7,1 | |
| Identificação na placa com jato de tinta | Ágar Sabouraud/Macconkey/ lote/validade/MS/fabricação /BBV | |
| Teste de esterilidade: Incubado à 35±2°C/24-48h | Ausência de crescimento microbiano | |
| TESTE DE CRESCIMENTO MICROBIANO – ÁGAR SABOURAUD Após incubação à 35±2°C por 24h/72h em condições aeróbias | | |
| CEPA | ATCC | Crescimento/Características das colônias |
| <i>Aspergillus niger</i> | 16404 | Bom, colônias brancas filamentosas |
| <i>Candida albicans</i> | 10231 | Bom, colônias cremosas brancas |
| <i>Escherichia coli</i> | 25922 | Pouco, colônias brancas |
| TESTE DE CRESCIMENTO MICROBIANO – ÁGAR MACCONKEY Após incubação à 35±2°C por 24h em condições aeróbias | | |
| CEPA | ATCC | Crescimento/Características das colônias |
| <i>Escherichia coli</i> | 25922 | Bom, colônias rosas |
| <i>Staphylococcus aureus</i> | 25923 | inibido |
| <i>Proteus mirabilis</i> | 43071 | Bom , colônias incolores |
| Conclusão | | |
| O lote analisado apresenta as características padrões de acordo com as especificações do produto, portanto, é considerado APROVADO para uso. O BBV garante a esterilidade do meio lacrado. Instruções de uso no verso do certificado. | | |

Lote aprovado em: 18/09/2017



Lídia Maria da Silva CRF-SP:11.699

Instruções de Uso

| Ágar Sabouraud/ MacConkey | | |
|-----------------------------------|--|--|
| Meio | Ágar Sabouraud | Ágar MacConkey |
| Apresentação | Pacote com 10 placas 90x15mm com divisória | |
| Princípio | Meio com pH ácido para isolamento de dermatófitos, outros fungos e leveduras. | Os sais biliares e o cristal violeta inibem consideravelmente a flora gram positiva. A lactose junto com o indicador de pH vermelho neutro comprovam a degradação do açúcar. |
| Aplicação | Usado para o cultivo e isolamento de espécies de Cândidas e fungos filamentosos, particularmente associados a infecções superficiais (dermatófitos) e no isolamento de fungos ambientais. | Ágar seletivo para isolamento de enterobactérias a partir de fezes, urina, alimentos, água e etc. Usado para verificar a fermentação ou não da lactose. Inibe o crescimento de cocos gram positivos. |
| Modo de usar | Inocular sempre 2 placas. Semeadura em placa: semear com a técnica de semeadura para isolamento. Incubar uma das placas semeadas em temperatura ambiente (25 a 30°C) e a outra à 35±2°C, por 48/72h ou até 7 dias se necessário, observar diariamente a presença ou não de crescimento. | Semear a amostra com alça bacteriológica na superfície do meio, usando a técnica de esgotamento. Incubar a 35±2°C por 18 a 24 horas. |
| Interpretação | Cor original do meio: âmbar claro opalescente. Havendo crescimento, descrever o tipo morfológico de cultura e fazer subculturas em meios apropriados para testes de identificação adicionais. | Cor original do meio: rosa avermelhado Bactérias fermentadoras da lactose (lactose positivas): colônias rosas Bactérias não fermentadoras da lactose (lactose negativas): colônias incolores |
| Controle de qualidade | Controle positivo: <i>Candida albicans</i> ATCC 10231 <i>Aspergillus niger</i> ATCC 6275 Controle negativo: <i>Meio não inoculado</i> | Controle positivo <i>E. coli</i> ATCC 25922 Controle negativo: <i>S. aureus</i> ATCC 25923 |
| Conservação | Conservar à temperatura de 2 a 15°C. | |
| Descarte | Após o uso, o produto deve ser autoclavado a 121°C por 15 minutos, e depois descartado no lixo comum. | |
| Referências bibliográficas | 1. ANVISA. Descrição dos meios de cultura empregados nos exames microbiológicos. Módulo IV., pág. 13-14 e págs 20-21 2. Manual OXOID. Pág. 2-80 e 2-146, 2000. 3. OPLUSTIL, CARMEN P. et al. <i>Procedimentos básicos em microbiologia clínica</i> . Ed. Sarvier São Paulo 2.ed., pág. 258, 2004. 4. DIFCO & BBL, Manual of Microbiological culture Media, págs.498-502, 2003, págs. 577-579, 334-337 | |